

## Usuários, fabricantes e distribuidores de tipos móveis da cidade de São Paulo presentes em almanaques e jornais oitocentistas

**Profa. Dra. Priscila Lena Farias e Janaina de Freitas Oliveira**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – USP

janaina.freitas.oliveira@usp.br

### Objetivos

A pesquisa teve como objetivo contribuir com os estudos sobre fabricantes, distribuidores e usuários dos tipos móveis atuantes na cidade de São Paulo no período compreendido entre 1827 e 1920, utilizando como principais fontes de dados os almanaques comerciais e jornais voltados para a indústria gráfica publicados em São Paulo durante esse período. O tema é relacionado à pesquisa “Memória Gráfica Paulistana: estudos exploratórios sobre tipografia e identidade”, conduzida pela orientadora, com apoio da FAPESP.

### Métodos/Procedimentos

A partir da pesquisa em acervos virtuais e físicos foram catalogados e trinta e cinco almanaques da cidade de São Paulo, três jornais voltados aos profissionais da área gráfica e um catálogo de tipos do ano de 1931. Juntamente com os dados encontrados no livro *Imprensa Periódica de São Paulo desde os seus primórdios em 1823 até 1914*, de Affonso de Freitas (Freitas, 1914) e na tese de mestrado *Música na cidade de São Paulo* de Janice Gonçalves (Gonçalves, 1995) foi desenvolvida uma planilha contendo as informações encontradas sobre os profissionais relacionados à tipografia paulistana, sendo posteriormente transcritos para o banco de dados “Tipografia Paulistana” criado pela orientadora.

### Resultados

Ao total foram identificados e coletados dados sobre mais de 400 empresas e profissionais relacionados à área tipográfica, e, a partir dessas informações, foi possível rastrear as origens dos principais estabelecimentos tipográficos, como aquele de Jorge Seckler, que futuramente se transformaria na Companhia Industrial de São Paulo e posteriormente na Casa Duprat. Também foi possível relacionar os principais personagens às diversas publicações em que participaram, como Louzada Nunes, que aparece relacionado às tipografias Dous de

Dezembro (1851) e Louzada & Irmão, e Joaquim Roberto de Azevedo Marques, que tem o nome relacionado às tipografias Liberal (1849), e Imparcial (1855), a uma livraria com o seu nome (1866), e ao Correio Paulistano (1869). A partir dos dados também foi possível delimitar a região de atuação dos tipógrafos na cidade, sendo encontrados na região do Largo de São Francisco e próximos à Sé. Os dados estão sendo transcritos ao banco de dados “Tipografia Paulistana” e irão permitir a visualização da relação entre personagens e empresas, e sua localização geográfica no município.

### Conclusões

A pesquisa tinha como objetivo principal elucidar quem eram e onde se localizavam os profissionais relacionados à indústria tipográfica da cidade de São Paulo, e os resultados obtidos permitiram visualizar não somente esses dados, mas também a relação entre eles e com o comércio da cidade, bem como o impacto que esse setor ocasionou. Além dessas informações, os dados compilados servirão como diretriz para aprofundar a pesquisa sobre os primórdios da tipografia praticada em São Paulo.

### Referências Bibliográficas

- CAMARGO, Ana Maria de Almeida 1983. **Os primeiros almanaques de São Paulo**. São Paulo: Convênio IMESP/DAES.
- CRUZ, Heloísa de Faria 2000. **São Paulo em Papel e Tinta: Periodismo e Vida Urbana 1890 – 1915**. São Paulo: EDUC.
- FERREIRA, Maria Nazaré 1978. **A Imprensa Operária no Brasil – 1880-1920**. Petrópolis: Vozes.
- FREITAS, Affonso Antônio de 1915. **A Imprensa Periódica de São Paulo desde os seus primórdios em 1823 até 1914**. São Paulo, tipografia Do Diário Oficial.
- GONÇALVES, Janice 1995. **Música na cidade de São Paulo (1850-1900)**. Dissertação (Mestrado em História Social) - FFLCH, USP.